

FICHA EM DESENVOLVIMENTO - SOLUÇÃO SEM INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE DESEMPENHO

3	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO - SVVI											PAR-140 (REV-7-10)					
				BLOCOS CERÂMICOS		TIPOLOGIA DA EDIFICAÇÃO			PESO DO SISTEMA CONSTRUTIVO		DESCRIÇÃO PAREDE						
				TERREA		EDIFÍCIOS COM +1 PAVIMENTO		> 60 kgf/m² (PESADO)		≤ 60 kgf/m² (LEVE)		Paredes entre unidades habitacionais em alvenaria de blocos cerâmicos de 140 mm de espessura assentados com argamassa nas juntas verticais e horizontais, revestidas com gesso de 7 a 10mm de espessura em uma das faces e argamassa de 7 a 10mm de espessura na outra face.					
				SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO													
				COM FUNÇÃO ESTRUTURAL		SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL		Altura parede		h = 2,50 m							
				DESCRIÇÃO SVVI		MATERIAL		ESPESSURA (mm)		DENSIDADE		CLASSE		RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA		PERMEABILIDADE	
				1. Revestimento		gesso		7 a 10									
2. Assentamento dos blocos		Argamassa		NI													
3. Bloco cerâmico (140 x 190 x 290) mm		cerâmico		140		674,46 kg/m³											
4. Revestimento		gesso		7 a 10													
SEGURANÇA ESTRUTURAL																	
REQUISITO		R1.Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIOS		MÍNIMO			INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação						
CL.Estado Limite Último (ELU)		Atende as premissas de projeto.			sem critério		sem critério										
REQUISITO		R.2 Deslocamento, fissuras e ocorrência de falhas nos SVVI			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIOS		MÍNIMO			INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação						
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e deslocamentos para cargas permanentes e deformações impostas		Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas interfaces da parede com outros componentes			sem critério		sem critério										
REQUISITO		R.3.Solicitação de Cargas Provenientes de Peças Suspensas atuantes nos SVVI			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIOS		MÍNIMO			INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação						
C3 Capacidade de Suporte para peças suspensas		Carga por ponto 0,4 kN		dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,5 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,6 kN	dh ≤ h / 500	NI	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos		Mínimo (M)		Bucha UX -8			
		Ocorrência de fissuras toleráveis		dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500									
REQUISITO		R4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem função estrutural			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIOS		MÍNIMO			INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação						
C4 Resistência a Impactos de Corpo mole		C4.1 Estado Limite de Serviço (ELS) dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual		Energia de 60J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125 dhr ≤ h / 625	dh = 0 mm dhr = 0 mm	Superior (S)						
		C4.2 Estado Limite Último (ELU)		Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas localizadas	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Não ocorrência de ruína							
REQUISITO		R5 Ações transmitidas por portas			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIOS		MÍNIMO			INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação						
C.5.1 Fechamento Brusco		10 operações de fechamento brusco		Não devem apresentar falhas entre a porta e o SVVIE	sem critério		sem critério										
C.5.2 Resistência ao Impacto de Corpo Mole		Energia de 240 J		Não pode ocorrer arrancamento marco e instabilidade da parede	sem critério		sem critério										
REQUISITO		R6 Impacto de Corpo Duro incidente nos SVVI sem função estrutural			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIOS		MÍNIMO			INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação						
C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro		Energia de 2,5J		Não ocorrência de falhas que comprometam o estado limite de serviço	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0 mm	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0 mm	mossas ≤ 2mm	Superior (S)							
		Energia de 10J		Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e transpasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e transpasse	Não ocorrência de ruptura e transpasse								
REQUISITO		Cargas de Ocupação para peito			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIOS		MÍNIMO			INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação						
C.7.1 Determinação do Esforço Estático Horizontal dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual		Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento		Pré carga dh < 7 mm Carga dh < 20mm dhr < 3 mm	sem critério		sem critério										
C.7.2 Determinação do Esforço Estático Vertical dv = deslocamento vertical dhr = deslocamento vertical residual		Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento		dv < 20 mm dvr < 8mm	sem critério		sem critério										
C.7.3 Determinação da Resistência a Impactos dh = deslocamento horizontal residual		Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento		livre passagem do gabarito prismático (25 x 11 x 11) cm	sem critério		sem critério										
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO																	
REQUISITO		R1. Dificultar a ocorrência de inflamação generalizada			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIO		ISO1182			ABNT NBR 9442		ASTM E662		Resultado		Classificação						
C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e respectivos miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos		C 1.1 Ignitabilidade		A	B	A	B	A	B								
		I		Incombustível (Tf ≤ 30", m ≤ 50% e Tf ≤ 10s)													
		II		Combustível	Combustível	Ip ≤ 25	Ip ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450								
		III		Combustível	Combustível	25 < Ip ≤ 75	25 < Ip ≤ 75	Dm ≤ 450	Dm > 450								
		IV		Combustível	Combustível	75 < Ip ≤ 150	75 < Ip ≤ 150	Dm ≤ 450	Dm > 450								
		V		Combustível	Combustível	150 < Ip ≤ 400	150 < Ip ≤ 400	Dm ≤ 450	Dm > 450								
REQUISITO		R3. Dificultar a propagação do incêndio e preservar a estabilidade estrutural da edificação			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIOS		30 minutos			120 minutos		240 minutos		Resultado		Classificação						
C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de compartimentação		C 3.1 Estabilidade		Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		Impacto de 20J		Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		Impacto de 20J		Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.					
		C 3.2 Estanqueidade		Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão							
		C3.3 Isolação térmica		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo							
DESEMPENHO ACÚSTICO																	
REQUISITOS		R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIOS		MÍNIMO			INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação						
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes, e C 1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre ambientes		C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55	41 dB (Campo) 39 dB (Lab)		Mínimo (M) Campo		Para o Critério C 1.1			
		C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório		45 a 49	50 a 54	50 a 55	55 a 59	≥ 55	≥ 60			Não atende					
		C. 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos		40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55			Mínimo (M) Campo		Para o Critério C 1.3			
		C.1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos		30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥ 40	≥ 45			Superior (S) Campo Mínimo (M) Laboratório		Para o Critério C 1.4			
		C.1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas		45 a 49	50 a 54	50 a 54	55 a 59	≥ 55	≥ 60			Não atende					
ESTANQUEIDADE À ÁGUA																	
REQUISITO		R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas)			PARÂMETROS				RESULTADO				Observações				
CRITÉRIOS		MÍNIMO			INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado		Classificação						
Tempo total de ensaio 7 horas		Edificação térrea		Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea		Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea		Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea		De acordo com a região do Brasil				
C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos ventos em sistemas de vedações verticais externas		Região do Brasil		I	10% máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas							